

Jornal Regional/  
Portal Regional  
muito mais  
digital

Comercial e Redação:  
(18) 99764-1912

Assinaturas:  
(18) 99180-8742

E-mails:  
jornalismo@portalregional.net.br  
comercial@portalregional.net.br  
atosoficiais@portalregional.net.br

**Jornal Regional**  
DIGITAL

JOSÉ FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS

CNPJ  
15.763.376/0001-25

Inscr. Est.  
292.119.846.111

Rua:  
Cristina Pompilio Schmidt, Nº 42

Bairro:  
Frei Moacir I

Representante em  
São Paulo: Revesp

Diretor: José Fernando Pereira  
dos Santos

Jornalista Responsável:  
Gilmar Pinatto  
(Mtb 24051)

## QUARESMA: SAUDÁVEL PARA A ESPIRITUALIDADE?

REV. MÁRIO TELES MARACCI  
PASTOR PRESBITERIANO

"A Quaresma é como conhecemos o período de preparação para a celebração da Páscoa que é marcado por práticas de penitência, como jejuns e obras de caridade. Tradicionalmente, entende-se a Quaresma como um período de 40 dias, mas ela tem atualmente a extensão de 44 dias. Essa prática surgiu no século IV d.C., quando foi estabelecida a data da Páscoa." (<https://brasilecola.uol.com.br/pascoa/quaresma.htm>).

Nada contra quem realmente leva a sério esse tempo de quarenta dias, praticando o que sua denominação religiosa determina. O que me preocupa nesses períodos litúrgicos é que eles trazem à mente das pessoas limites que na verdade, creio eu, não deveriam ser impostos aos fiéis. Explico. Segundo a definição da palavra "quaresma" descrita acima, nos quarenta dias que antecedem à Páscoa as pessoas praticam penitências, jejuam e fazem obras de caridade.

Vou me ater a essas três práticas para tecer meus comentários. Começemos com a penitência. Segundo o Dicionário Priberam, penitência é: 1. Qualquer ato de mortificação interior ou exterior. 2. Arrependimento de qualquer ação má. 3. (Religião) pena imposta pelo confessor ao penitente para remissão ou expiação de seus pecados. 4. (Religião) sacramento da Igreja que redime os pecados a quem os confessa. 5. Sofrimento, tormento. (<https://dicionario.priberam.org/penitencia>).

Poderíamos resumir toda essa definição como arrependimento e punição imposta pela própria pessoa ou pela Igreja. Existem aqui sérios equívocos teológicos. O arrependimento é necessário e isto está muito claro nas Sagradas Escrituras. Mas as mesmas nos orientam, após a consciência e arrependimento dos pecados, que devemos confessar diretamente ao Senhor (1João 1.9) para sermos perdoados. A punição pelos nossos pecados já foi feita quando Jesus se entregou naquela horrenda cruz. Eu e você deveríamos estar lá, mas Ele morreu por causa dos nossos pecados. Autoflagelo ou qualquer sacrifício, além de ser inócua e ineficiente, acaba sendo um pecado, pois está negando a eficácia da morte de Jesus por nós.

E mais, tanto o arrependimento, quanto o jejum e a caridade, devem ser normais na vida do crente o tempo todo, o ano todo, durante toda a vida e não apenas em certo período do ano. A quaresma, portanto, não passa de uma forma para o desencargo de consciência. As pessoas enganam-se a si mesmas pensando que estão fazendo o certo, mas na verdade estão se afastando de Jesus, o único caminho de salvação, pois somente Ele pode perdoar os nossos pecados. Pense nisso.

